

**FACULDADE DOM BOSCO**  
**NILTON DA SILVA LIPPERT JUNIOR**

**INICIAÇÃO DO FUTSAL NA INFÂNCIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES  
LÚDICO/PEDAGÓGICAS**

**CASCADEL**  
**2006**

**NILTON DA SILVA LIPPERT JUNIOR**

**INICIAÇÃO DO FUTSAL NA INFÂNCIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES  
LÚDICO/PEDAGÓGICAS**

Trabalho apresentado como requisito para  
obtenção do título de licenciatura em Educação  
Física da Faculdade Dom Bosco.

Orientador Professor: Ms. Hani Zehdi Amine  
Awad

**CASCADEL**  
**2006**

**FACULDADE DOM BOSCO**

**NILTON DA SILVA LIPPERT JUNIOR**

**INICIAÇÃO DO FUTSAL NA INFÂNCIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES  
LÚDICO/PEDAGÓGICAS**

**Trabalho apresentado como requisito para obtenção do título de licenciatura em  
Educação Física da Faculdade Dom Bosco.  
Orientador Professor: Ms. Hani Zehdi Amine Awad**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador Prof. Ms. Hani Zehdi Amine Awad

---

Professor Avaliador João Gilberto Corrêa

---

Professor Avaliador Everton Paulo Roman

Cascavel, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2006

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho às pessoas especiais que sempre estiveram ao meu lado e foram as principais responsáveis por mais esta vitória: Minha mãe, Sebastiana Mendes de Souza Lippert e meu pai Nilton da Silva Lippert, que me deram à vida, o amor, a educação e a oportunidade de estar realizando este sonho.

Aos meus amigos que sempre estiveram me ajudando em minhas dificuldades.

Ao meu professor e orientador, Hani Zehdi Amine Awad, pelo incentivo apoio dedicação e compreensão.

E a todos os outros professores que também me ajudaram nas horas em que mais precisei.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que me apoiaram nos momentos mais difíceis que mais precisei.

Aos meus pais e amigos por me apoiarem e incentivarem a todo momento a não desistir da faculdade.

A Deus que me acompanhou durante toda esta jornada de trabalho.

Ao meu orientador, Ms. Hani Zehdi Amine Awad por me ajudar e acreditar que este trabalho seria realizado com maior sucesso.

Aos meus colegas de curso que sempre estiveram ao meu lado a todo momento me incentivando e me ajudando com alguns problemas.

E a todos os meus professores que sempre me ajudaram quando precisei da ajuda deles.

## **EPIGRAFE**

**Deixem-me crescer como sou!  
Tente compreender porque desejo crescer  
como sou:  
Não como minha mãe quer que eu seja,  
Nem como meu pai pensa que serei,  
Ou como meu professor pensa que eu deveria ser.  
Por favor, tente compreender-me e ajude-me a  
crescer,  
Assim como eu sou.**

**(Andrews, 1954).**

## RESUMO

Este estudo teve por objetivo verificar se os técnicos que atuam com a iniciação do futsal junto às crianças de 6 a 9 anos de idade utilizam atividades lúdicas numa perspectiva pedagógica. O presente estudo se caracteriza por uma pesquisa de campo de caráter descritivo realizado junto aos técnicos da região costa oeste do Paraná. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário misto, contendo 06 questões, sendo duas fechadas e quatro abertas. Foi feito uma aplicação piloto desse questionário visando identificar possíveis falhas no instrumento. Os questionários foram entregues pelo pesquisador no mês de outubro a 7 técnicos, que trabalham com escolinhas de futsal da região oeste do Paraná, nas seguintes cidades: Medianeira, Vera Cruz do Oeste, São Pedro do Iguaçu, Itaipulândia, Matelândia, Santa Helena e Céu Azul. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando-se de valores de frequência e percentual, utilizando nas questões descritivas análise de discurso. Quanto aos resultados e discussões deste estudo constatou-se que, a maioria dos técnicos de futsal possuem ciência da importância e utilizam atividades lúdicas no treinamento desta modalidade junto de crianças de 6 a 9 anos, contudo, uma pequena parcela ainda insiste nos treinamentos mecanizados, repetitivos, que visam preparar a criança desta faixa etária para as competições, não medindo esforços para obter resultados significativos, em outras palavras, o resultado se torna mais importante que o desenvolvimento harmonioso e saudável da criança.

## ABSTRACT

This study had as objective to verify if the technician that works with the initiation of the 5-aside with children from 6 to 9 years old use playful activities in a pedagogical perspective. The present study characterizes for a research “in loco” of descriptive character carried through along the technician of the region west coast of the Paraná. A mixed questionnaire was used as instrument of collection of data, on the total of 06 questions, being two closed and four opened questions. An application was made key-question of this questionnaire having aimed to identify possible imperfections on the instrument. The questionnaires were delivered for the researchers on October. The 7 technician, that work with 5-aside small school of the region west of the Paraná, in the following cities: Medianeira, Vera Cruz do Oeste , Sao Pedro do Iguaçu, Itaipulândia, Matelândia, Santa Helena and Céu Azul. The data had been analyzed of descriptive form, using of values of frequency and percentage, using in the descriptive questions speech analysis. As regards the results and conversations of this study, have been showed that, most of 5-aside couches are aware of the importance and utility of playful activities in the training of this modality along the children from 6 to 9 years old, however, a small part keep insisting on the mechanized, repetitive training, that they aim to prepare the child of this average age for the competitions, not measuring efforts to get relevant results, in other words, the result becomes more important that the harmonious and healthful development of the child.



## **LISTA DE QUADROS**

**Quadro I:** Tempo de trabalho com treinamento de futsal com crianças de 6 a 9 anos.

**Quadro II:** Momento do treinamento que os técnicos aplicam atividades lúdico/pedagógicas.

**Quadro III:** Jogos lúdicos mais utilizados pelos técnicos de futsal da região oeste do Paraná junto a crianças de 6 a 9 anos.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>16</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>17</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICE 1.....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICE 2.....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICE 3 .....</b>	<b>30</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXO 2.....</b>	<b>33</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este estudo buscou verificar se os técnicos que atuam com a iniciação do futsal junto às crianças de 6 a 9 anos utilizam atividades lúdicas numa perspectiva pedagógica.

O interesse pelo estudo sobre a utilização da ludicidade nos treinamentos de futsal surgiu no ano de 2003, ocasião em que comecei a trabalhar como auxiliar técnico desta modalidade num programa ofertado pela Secretaria de Esportes de Diamante D'Oeste – PR para crianças e adolescentes da comunidade. Ali permaneci nesta função até o ano de 2004.

Em 2005 o pesquisador foi aprovado como auxiliar administrativo no concurso público municipal, função a qual nunca exerceu, pois foi incumbido de realizar juntamente com outros professores os treinamentos de futsal de crianças de 4 anos a 17 anos do município, contudo, o seu registro até hoje permanece como auxiliar administrativo.

Paralelamente a função a qual desempenha (técnico de futsal), está cursando o oitavo período de Educação Física da Faculdade Dom Bosco na cidade de Cascavel – PR, nesta instituição teve o contato com disciplinas como: Futsal, Futebol e Lazer e Qualidade de vida, que lhe fizeram refletir sobre a importância que as atividades lúdicas possam ter frente ao futsal. Visto que, ao utilizar jogos de forma lúdica nos treinamentos foi possível observar uma maior participação e interesse por parte das crianças que participam do programa.

Diante disso, começou a observar empiricamente os treinamentos realizados pelos colegas que atuavam em Diamante D'Oeste e região e pode constatar que ocasionalmente eles utilizavam atividades lúdicas e recreativas em seus treinamentos. Contudo, não temos clareza se estas atividades são aplicadas com caráter pedagógico, ou se tem à finalidade de apenas entreter os alunos.

Este trabalho torna-se de fundamental importância, pois discute as dimensões pedagógicas das atividades lúdicas aplicadas junto a crianças de 6 a 9 anos, tornando-se um

referencial para pesquisadores que desejam iniciar ou aprofundar os seus estudos na temática futsal na infância.

Ao trabalhar o futsal na infância, faz-se necessário a utilização de atividades lúdicas vinculadas a uma proposta pedagógica, que permitam a aprendizagem do mesmo de maneira mais prazerosa, motivadora, dinâmica e menos “robotizada”.

De acordo com Melo (2001), o futebol de salão comumente denominado de futsal teve início na década de trinta, na Associação Cristã de Moços, no Uruguai. Neste período o futebol estava em alta, pois o país era bicampeão olímpico de futebol (1924-1928), obtendo o direito de organizar a primeira Copa do Mundo de futebol (1930), que também foi vencida pelo organizador. Os excelentes resultados incentivaram que o futebol começasse a ocorrer de forma recreativa nas ruas, ginásios, quadras, e salões dos clubes, não havendo preocupações com regras, números de jogadores, e as balizas eram pintadas nas paredes dos ginásios.

O Sr. Juan Carlos Ceriane (Uruguai) ao observar essas situações, teve a idéia de colocar regras na atividade que era praticada, aproveitou regras de outros esportes como o basquete, números de faltas, substituição e a duração dos tempos. Do pólo aquático, a regulamentação referente ao goleiro, como lançar a bola, além da linha divisória da quadra; do handebol, a área do goleiro, com os jogadores não podendo chutar de dentro da área. (MELO, 2001, p. 135).

Desta forma surgindo o futsal, desde a sua criação até a atualidade ocorreram várias mudanças nas regras que foram sendo modificadas e outras incorporadas, fazendo que nos dias de hoje o futsal se apresente de forma mais dinâmica e atrativa aos olhos dos telespectadores e praticante do que em outrora.

O futsal tem sido uma das grandes atrações do esporte nacional e internacional. O seu crescimento é constante e contínuo, ganhando conseqüentemente cada vez mais espaço junto à mídia esportiva, logo conquistando cada vez mais adeptos deste esporte.

O destaque de atletas no cenário esportivo tem criado ídolos do futsal que servem de estimulação para crianças de todo território nacional que vêem neles um espelho para uma profissão futura ou mesmo o fantasiam em seus momentos lúdicos e de lazer.

Esses fatores têm impulsionado a constante criação de escolinhas de futsal, sejam elas estimuladas pelas iniciativas privadas, públicas ou pelas ONGs.

Contudo, cada vez mais as crianças têm sido impulsionadas pelos seus pais ou mesmo pela própria mídia a iniciar precocemente no treinamento do futsal. Conseqüentemente, participando de treinamentos muito similares aos dos adolescentes e adultos, perdendo assim, o caráter lúdico que é natural da prática de qualquer atividade desportiva para as crianças.

De acordo com Greco o aluno ao entrar em uma escolinha de futsal ele conhece primeiramente os componentes técnicos do jogo

através da repetição de exercícios de cada fundamento técnico, os quais são logo acoplados a série de exercícios cada vez mais complexos e mais difíceis. À medida que o aluno passa a dominar melhor cada exercício, passa a praticar uma nova seqüência. Estes movimentos já dominados passam a ser integrado num contexto maior, que logo permitirão o domínio dos componentes básicos da técnica essenciais no jogo esportivo. (Greco, 1998, p. 41).

Contudo, ao abordarmos a especialização esportiva precoce, constatamos que alguns autores consideram como sendo:

o processo pelo qual as crianças tornam-se especializadas em um determinado esporte cedo demais do que a idade apropriada para tal. A prática especializada das habilidades de um determinado esporte, sem a prática das atividades motoras características da idade das crianças, quase sempre traz como conseqüência o abandono prematuro da prática esportiva (BARBANTI, 1994, p.107).

Já para Moreira apud Kunz (2003), o treinamento especializado precoce ocorre quando crianças são inicializadas, antes da fase da puberdade, a um processo de treinamento planejado e organizado em longo prazo, e que se efetiva em um mínimo de três sessões semanais, com o objetivo do gradual aumento do rendimento, além, de participação constante em competições esportivas.

Algumas características marcam a especialização precoce do futsal, que pode ser identificada quando a criança começa a se especializar em gestos técnicos da modalidade, jogar somente em uma posição, treinar mais que três vezes na semana, treinar intensamente, classificá-la em titular ou reserva, competir formalmente, cobrança de resultados em curto prazo, deixar de brincar, todas estas situações para a criança caracterizarão a precocidade.

Acredita-se que o problema não está em inserir crianças pequenas no futsal, mas, como esta atividade será apresentada e desenvolvida junto à criança.

De acordo com Santana (2003), uma especialização esportiva precoce pode apresentar diversos problemas, tais como: competição, saturação esportiva, lesões, formação escolar deficiente, unilateralização de desenvolvimento físico e reduzida participação em jogos e brincadeiras infantis, a valorização da vitória ao invés do lúdico, a utilização de modelos adultos, o menor desenvolvimento de um leque alargado de técnicas corporais, treino intenso para superação de limites, maior exclusão de crianças de menores habilidades do esporte, entre outros fatores.

Por isso, as aulas de futsal devem oportunizar atividades diversificadas, que permitam a participação de todos, enriquecidas pela ludicidade, através de jogos recreativos, jogos de cooperação e um ambiente livre de pressões e expectativas, pois a criança não tem ainda maturidade física, fisiológica, psíquica e emocional para enfrentar este tipo de treinamento. Cabendo aos profissionais de Educação Física propiciar às crianças o gosto pelo esporte, orientar corretamente as suas expectativas, promover o seu desenvolvimento físico geral, de forma equilibrada e harmoniosa assim como, a aprendizagem e o aperfeiçoamento das técnicas fundamentais promovendo a satisfação pessoal da criança e não dos adultos.

De acordo com Santana (2002), há um momento do mundo infantil onde o jogo simbólico permeia as relações e muito do aprendizado da criança. Ela apreende o mundo adulto e suas regras quando brinca, seja sozinha ou com seus pares. Isso significa que a infância, além de valer por si, momento presente de descobertas e prazer, pode ser considerada um momento de transição, para que a criança, gradativamente seja colocada e compreenda o mundo que se apresenta lá no futuro, o chamado mundo adulto.

Ainda de acordo com Santana (2002), até aproximadamente os 10 anos persiste a dificuldade em perceber a complexa relação dos diversos fatores que regulam seu

desempenho: habilidade, esforço, dificuldade, condições, etc. Assim, atribuir aos resultados causas incorretas pode gerar sentimentos de incompetência ou impotência levando à desmotivação e abandono da modalidade pelo praticante.

Entende-se que o processo de formação esportiva, principalmente o treinamento do futsal com crianças de 6 a 9 anos, não deve visar o alto rendimento, mas um processo de ensino-aprendizagem, ou seja, um processo pedagógico.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo se caracteriza por uma pesquisa de campo de caráter descritivo realizado junto aos técnicos da região oeste do Paraná.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário misto, contendo 06 questões, sendo duas fechadas e quatro abertas. Fizemos uma aplicação piloto desse questionário visando identificar possíveis falhas no instrumento.

Foram entregues pessoalmente no mês de outubro aos técnicos a carta de comunicado juntamente com o termo de consentimento livre e esclarecido e os questionários. Foram entregues aos técnicos que trabalham com escolinhas de futsal da região oeste do Paraná, sendo eles das seguintes cidades: Medianeira, Vera Cruz do Oeste, São Pedro do Iguaçu, Itaipulândia, Matelândia, Santa Helena, Céu Azul.

Os técnicos de São Miguel do Iguaçu, Entre Rios do Oeste e Missal não estavam presentes no município no dia da pesquisa e não puderam ser entrevistados.

Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando-se de valores de frequência e percentual, utilizando nas questões descritivas análise de discurso.



## 2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta parte do estudo apresentamos os resultados e discussões dos dados coletados junto aos técnicos da região oeste do Paraná que atuam com a iniciação do futsal. Faremos a apresentação dos resultados sob forma descritiva, através de quadros. Na análise realizada, estabeleceu-se relações com os resultados entre si e com a literatura estudada, na tentativa de oferecer informações para verificar se os técnicos que atuam com a iniciação do futsal utilizam atividades lúdicas junto às crianças de 6 a 9 anos numa perspectiva pedagógica.

Procuramos inicialmente caracterizar o perfil dos técnicos de futsal da região oeste do Paraná, identificando o sexo, formação acadêmica e local onde trabalham.

De acordo com as informações coletadas, foi possível identificar que 100% dos técnicos de futsal entrevistados são do sexo masculino. Destes, 42,86% são formados em Educação Física, 28,57% ainda estão cursando o ensino superior de Educação Física, enquanto 28,57% possuem apenas o ensino médio. Nesta mesma linha de raciocínio procuramos identificar onde os entrevistados trabalham com o futsal. Identificamos que 71,43% desenvolvem seu trabalho junto às escolinhas oferecidas pelas prefeituras municipais, já 28,57% atuam junto a escolinhas de instituições de iniciativa privada.

De acordo com as informações apresentadas acerca do perfil dos técnicos de futsal é possível afirmar que a grande maioria (57,14%), não possui ensino superior completo em Educação Física.

Um outro dado que procuramos identificar foi o tempo de trabalho com o treinamento de futsal junto as crianças de 6 a 9 anos.

**Quadro I: Tempo de trabalho com treinamento de futsal com crianças de 6 a 9 anos.**

<b>Tempo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
2 anos	2	28,57
3 anos	2	28,57
4 anos	1	14,28
Mais de 4 anos	2	28,57
<b>Total:</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>

De acordo com o Quadro I, aparecem com a mesma frequência 28,57%, 2 anos, 3 anos e mais que 4 anos. Com menor índice 14,28%, com 4 anos de tempo de atuação.

Procuramos inicialmente conhecer se os técnicos de futsal da região oeste do Paraná que atuam com crianças de 6 a 9 anos sabem o que são atividades lúdico/pedagógicas. De acordo com a incidência de respostas 100% afirmam ter ciência. Contudo, quando se solicitou que explicasse com suas palavras o que são atividades lúdico/pedagógicas, constatamos que a maioria 71,42% possui clareza de entendimento muito similar do que venham ser, afirmando:

*São atividades desenvolvidas através de brincadeiras com fins educativos, dando liberdade para a criança criar e se expressar. (respondente 4).*

*São atividades onde as crianças aprendem através de exercícios em forma de brincadeiras, criando novas perspectivas para a atividade. (respondente 5).*

Nesta mesma perspectiva, 28,57% apresentam respostas confusas, relacionando atividades lúdico/pedagógicas a jogos recreativos sem uma finalidade, como apresentado a baixo:

*Pega-pega em forma de recreação para que todos tenham o desenvolvimento pedagógico e motor para seu desenvolvimento de vida. (respondente 3).*

*Lúdico é onde o aluno fica mais a vontade de realizar suas atividades sem que realize seus movimentos de maneiras como ele melhor se sinta. (respondente 7).*

De acordo com Awad (2006), as atividades lúdico/pedagógicas são conteúdos ou ações abordadas por meio de jogos e brincadeiras pedagogicamente elaboradas que visam alcançar um objetivo pré-traçado de acordo com as características da fase que a criança está inserida. Pois, o emprego educativo e pedagógico do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo e amplia seus conhecimentos.

Um dos objetivos deste trabalho foi conhecer a importância que os técnicos de futsal apresentam acerca da utilização de atividades lúdicas no processo ensino/aprendizagem.

De acordo com os entrevistados, 100% compreendem a importância de utilizar atividades lúdicas nos treinamentos de futsal com crianças de 6 a 9 anos e apresentam posicionamentos coerentes, merecendo destaques os seguintes posicionamentos:

*Essencial, pois a ludicidade faz com que as crianças não se assustem com regras específicas e os introduz gradativamente ao jogo em si. (respondente 2)*

*As atividades lúdicas tornam o treino mais interessante para a criança. Por outro lado não se deve cobrar desempenho da criança, pois ela ainda está em fase de maturação. (respondente 6)*

*O lúdico trás a criança para perto do esporte, se você for cobrar a criança para que seja de um jeito ou de outro ela acaba se afastando do esporte. (respondente 1).*

Pode-se compreender de acordo com as respostas apresentadas que a utilização de atividades lúdicas nos treinamentos de futsal com crianças de 6 a 9 anos, é de fundamental importância, pois, oportuniza que essas possam conhecer e vivenciar o futsal de forma gradativa e sem a utilização de técnicas rígidas para a aprendizagem do futsal. Desta forma, a ludicidade inserida na prática do futsal permite que a criança não se afaste dos treinamentos e práticas do futsal, bem como, pouco-a-pouco possa de forma harmoniosa e condizente a sua idade desenvolver-se nos aspectos motores, sociais, cognitivos e afetivos.

De acordo com os entrevistados, 100% costumam utilizar atividades lúdicas nos treinamentos de futsal com crianças de 6 a 9 anos numa perspectiva pedagógica. Na seqüência procurou-se verificar em qual momento do treinamento eles utilizam das atividades lúdico/pedagógicas.

**Quadro II: Momento do treinamento que os técnicos aplicam atividades lúdico/pedagógicas**

<b>Treinamento</b>	<b>Técnicos</b>	<b>%</b>
No aquecimento	3	42,86
No desenvolvimento do treino	2	28,57
Ao final do treino	0	0
Durante todo treinamento	2	28,57
Esporadicamente	0	0
<b>Outro</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>

Conforme o quadro II, a maioria dos técnicos 42,86%, afirmam utilizar atividades lúdico/pedagógicas no aquecimento inicial do treinamento, enquanto 28,57% empregam as atividades durante o desenvolvimento do treino e com mesmo percentual 28,57%, usam no decorrer de todo o treinamento.

Procurou-se verificar junto dos técnicos os 5 jogos lúdicos mais utilizados por eles nos treinamentos de futsal junto a crianças de 6 a 9 anos.

**Quadro III: Jogos lúdicos mais utilizados pelos técnicos de futsal da região oeste do Paraná junto a crianças de 6 a 9 anos.**

<b>Jogos lúdicos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Jogos de pega-pega e variações	11	21,14
Nunca três	4	11,43
Coelhinho sai da toca	3	8,57
Jogo dos 10 toques	3	8,57
Futsal de mãos dadas e variações	3	8,57
Jogos Bobinho	2	5,71
Boliche com os pé	2	5,71
Bola ao alto	1	2,86
Bet,s pé	1	2,86
Chute ao pneu	1	2,86
Estafeta com cone	1	2,86
Queimada com os pés	1	2,86
Rua e avenida	1	2,86
Let's bola	1	2,86
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

Conforme o Quadro III, os jogos mais utilizados junto as crianças de 6 a 9 anos pelos técnicos de futsal entrevistados são: com 25,71% jogos de pega-pega e variações, 11,43%

nunca três e com o mesmo percentual 8,57% coelhinho sai da toca, jogo dos 10 toques de mãos dadas e variações.

Observa-se que as respostas apresentadas demonstram que todos os técnicos utilizam jogos lúdicos em seus treinamentos de futsal, contudo os jogos são os mais variados possíveis e muitos destes não estão ligados diretamente à aprendizagem ou treinamento de futsal.

Contudo, vale lembrar que toda atividade lúdica vivenciada pelos alunos é uma forma de aprendizagem que poderá contribuir para que a criança gradativamente possa assimilar informações que contribuirão na aprendizagem do futsal. Pois, o técnico de futsal ao utilizar jogos e brincadeiras com seus alunos criará uma atmosfera lúdica que beneficiará na continuidade e manutenção do aluno nos treinamentos iniciais do futsal, pois esquecerão um pouco do treinamento propriamente dito e poderão conhecer e vivenciar o futsal de forma gradativa e sem a utilização de técnicas rígidas para a aprendizagem.

Na seqüência questionamos se os técnicos treinariam crianças de 6 a 9 anos com atividades lúdico/pedagógicas (jogos e brincadeiras pedagógicas).

Conforme os respondentes à maioria dos entrevistados 71,43% dizem que treinariam as crianças com apenas atividades lúdico/pedagógicas, enquanto que 28,57% dos entrevistados respondem que não treinariam as crianças com apenas as atividades lúdico/pedagógicas. Buscamos ainda na mesma questão, que os técnicos explicassem o seu posicionamento, das respostas destacamos:

*Sim, se o trabalho for direcionado apenas para a recreação, para o desenvolvimento geral da criança, sem fins competitivos, com certeza seria um ótimo trabalho. (respondente 4.)*

*Sim, acredito que nessa faixa etária as crianças não possuem capacidades psicológicas suficientes para as competições. (respondente 5).*

*Não, impossível uma equipe que participará de uma competição treinar apenas com jogos lúdicos, pois a competição exige posicionamentos técnicos e táticos. (respondente 2).*

Entende-se que as respostas dos técnicos são indícios de como eles trabalham com suas crianças nos treinamentos, por isso foram apresentadas respostas de diferentes entendimentos e compreensões. Os técnicos que afirmaram que não utilizariam especificamente de atividades lúdicas em seus treinamentos, demonstram que trabalham com suas crianças com o jogo de futsal propriamente dito, e não somente com atividades lúdico/pedagógicas, pois participam de competições e precisam que suas crianças conheçam as estratégias táticas e de posicionamento para que apresentem resultados positivos no momento da competição.

É justamente o trabalho de técnicos como do respondente 2, que devem ser revistos, pois demonstram uma maior preocupação com o resultados de seus “alunos atletas” do que com a infância das crianças.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso propósito foi verificar se os técnicos que atuam com a iniciação do futsal na região oeste do Paraná utilizam atividades lúdicas junto às crianças de 6 a 9 anos numa perspectiva pedagógica.

Inicialmente apresentou-se por meio da literatura, algumas características que marcam a especialização esportiva precoce. Constatou-se que, a criança começa a treinar consecutivamente mais de duas vezes por semana, é inserida em competições esportivas, é cobrada por resultados, surge à valorização dos melhores e o “atropelamento” dos demais, ela pode estar participando precocemente de treinamentos esportivos que podem trazer futuras conseqüências para o seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social.

Ainda de acordo com a literatura estudada, constatou-se que as aulas de futsal quando trabalhadas de forma diversificada do convencional, através da utilização de jogos lúdicos, facilita a aprendizagem do futsal e oportunizam que o aluno pratique a modalidade com prazer, sem haver a necessidade de realizar gestos específicos dos movimentos do jogo de futsal. Uma outra vantagem constatada nos treinamentos que são conduzidos de forma lúdica é o desenvolvimento gradativo do aluno, onde ele aprende de forma mais prazerosa e menos “robotizada”.

Neste sentido e de acordo com os dados coletados e analisados apresentou-se inicialmente o perfil dos técnicos de futsal da região oeste do Paraná. Constatou-se que 100% dos técnicos são do sexo masculino. Quanto à escolaridade, 42,86% são formados em Educação Física, 28,57% ainda estão cursando o ensino superior de Educação Física, enquanto 28,57% possuem apenas o ensino médio. Identificamos que 71,43% desenvolvem seu trabalho junto às escolinhas oferecidas pelas prefeituras municipais, já 28,57% atuam junto a escolinhas de instituições da iniciativa privada.

Foi possível verificar que 100% dos sujeitos deste estudo afirmam ter ciência do que são atividades lúdico/pedagógicas, já 28,57% apresentam respostas confusas, relacionando atividades lúdico/pedagógicas a jogos recreativos sem uma finalidade clara.

Constatou-se ainda que 100% dos técnicos que compõem este estudo apresentam posicionamentos coerentes a respeito importância da utilização de atividades lúdicas nos treinamentos de futsal com crianças de 6 a 9 anos. Sinalizam ainda, que os jogos mais utilizados junto a esta faixa etária são: jogos de pega-pega e variações (25,71%), nunca três (11,43%), coelho sai da toca (8,57%), jogo dos 10 toques (8,57%), futsal de mãos dadas e variações (8,57%).

Identificamos ainda que 71,43% dizem que treinariam as crianças de 6 a 9 anos somente com atividades lúdico/pedagógicas, e 28,57% respondem que não treinariam com apenas atividades lúdico/pedagógicas, por estarem participando de competições ou treinando para uma competição.

Assim sendo e de acordo com o exposto, podemos afirmar que este estudo afirmando que a maioria dos técnicos de futsal possuem ciência da importância da utilização de atividades lúdicas no trabalho desta modalidade junto de crianças de 6 a 9 anos, contudo, uma pequena parcela ainda insiste nos treinamentos mecanizados em outras palavras, repetitivos, que visam preparar a criança desta faixa etária para competições e para tanto, não medindo esforços para obter resultados significativos, ou seja, mais importante que o desenvolvimento harmonioso e saudável da criança são os resultados que se obtenha.

São justamente pessoas despreparadas academicamente, embasadas apenas na experiência do dia-a-dia e que não possuem conhecimentos teórico/científicos aliados a falta de processos pedagógicos e psicológicos que conduzem os treinamentos de futsal com crianças de 6 a 9 anos para um treinamento especializado precoce, que acaba afastando a maioria das crianças da vivência do futsal, pela falta de prazer.



Desta forma, sugere-se aos técnicos militaristas que atuam na área que não se limitem apenas ao ensino de gestos técnicos e táticos de esportes para as crianças, pois o esporte instruído junto dos adolescentes e adultos não pode ser o mesmo esporte ensinado para as crianças, e principalmente na faixa etária de 6 a 9 anos, visto que muitos elementos motores contidos na prática esportiva adulta não se encaixam no nível orgânico funcional que as crianças de 6 a 9 anos apresentam.

Neste sentido, seria fundamental que todos aqueles que trabalham com a modalidade do futsal, inicialmente busquem uma formação acadêmica em Educação Física, além disso, buscar constantemente revigorar os seus conhecimentos através de cursos e de literatura especializada da área científica e técnica.

Espera-se que outros estudos sejam realizados em outras regiões do Paraná a fim de que se possa conhecer, em outros cenários e faixas etárias, como os técnicos vêm ensinando o futsal, um dos esportes mais praticado e querido pelas crianças brasileiras.

## REFERÊNCIAS

AWAD, H. Z. A. **Brinque, jogue, cante e encanto com a recreação**. 2ª edição: Fontoura, 2006.

BARBANTI, V. J. **Dicionário de Educação Física e do Esporte**. São Paulo: Manole, 1994.

GRECO, P.J. **Iniciação esportiva universal 2: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MELO, R. S. de. **Futsal mil exercícios**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

MOREIRA, S. M. **Pedagogia do Esporte e Karatê-do**: considerações acerca da iniciação esportiva e da especialização precoce. Campinas-SP: (Dissertação Mestrado) FEF/ UNICAMP, 2003. 233 p.

PINTO, Fabiano Soares Pinto. SANTANA, Wilton Carlos de. **Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar**, [www.efdeportes.com/efd85/futsal.htm](http://www.efdeportes.com/efd85/futsal.htm), acessado no dia 21 de março de 2006.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Riscos de uma especialização esportiva precoce**, site [www.efdeportes.com/efd29/futsal.htm](http://www.efdeportes.com/efd29/futsal.htm), acessado no dia 06 de novembro de 2006.

SANTANA, W. C. de. **Metodologia da participação-futsal**. Londrina: Lido, 1996.

## APÊNDICE 1

### CARTA DE COMUNICADO

Prezado Senhor (a)

Estamos realizando no decorrer do 1º semestre de 2006, um projeto de pesquisa intitulado **“Iniciação do futsal na infância: uma proposta de atividades lúdico/pedagógicas”**, que tem por objetivo **“Verificar se os técnicos que atuam com a iniciação do futsal utilizam de atividades lúdico/pedagógicas junto às crianças de 6 à 9 anos numa perspectiva pedagógica.** Este estudo faz parte de um pré-projeto, do acadêmico Nilton da Silva Lippert Junior do 7º período do Curso de Educação Física da Faculdade Dom Bosco – Cascavel – Paraná, orientado pelo Profº Ms Hani Zehdi Amine Awad.

Para garantir a confiabilidade de nosso trabalho, serão enviados a todos os técnicos relacionados um questionário via fax ou correio.

A pesquisa aos técnicos somente será feita com prévia autorização dos mesmos, **mediante apresentação do termo de consentimento livre e esclarecido, devidamente preenchido e assinado.**

Maiores Esclarecimentos:

- Os dados serão coletados pelo próprio acadêmico;
- A pesquisa não oferecerá qualquer risco direto aos técnicos;
- Embora se pretenda publicar os resultados em nenhum momento será revelado a identidade e os dados dos técnicos pesquisados.

Quaisquer dúvidas para questões de esclarecimentos estarão a vossa inteira disposição pelo telefone (45) 3272 12 77.

Declaro estar ciente dos procedimentos da pesquisa acima e concordo com a sua realização.

---

**Assinatura do técnico**

## APÊNDICE 2

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

<b>1. Identificação do Projeto de Pesquisa</b>	
<b>Título do Projeto:</b> Iniciação do futsal na infância: uma proposta de atividades lúdico/pedagógicas	
<b>Área do Conhecimento:</b> Futsal	
<b>Curso:</b> Educação Física	
<b>Número total de cidades:</b> 10 cidades	<b>Número total de técnicos:</b> 10 técnicos
<b>Onde será realizado:</b> Cidades onde os técnicos moram	
<b>Nome dos pesquisadores:</b> Profº Ms Hani Zehdi Amine Awad / Acadêmico Nilton da Silva Lippert Junior	

Você está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa acima identificado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.

<b>2. Identificação do Pesquisado</b>	
<b>Nome:</b>	
<b>Profissão:</b>	
<b>Endereço:</b>	
<b>Telefone:</b>	<b>E-mail:</b>

<b>3. Identificação do Pesquisador Responsável</b>	
<b>Nome:</b> Hani Zehdi Amine Awad	
<b>Profissão:</b> Professor	
<b>Endereço:</b> Rua Teresina, 3102.	
<b>Telefone:</b> 9965-5932/3327-1304	<b>E-mail:</b> hani@onda.com.br

Eu, \_\_\_\_\_, aceito participar como voluntário no presente pré-projeto de pesquisa. Estou ciente que o objetivo deste projeto de pesquisa é verificar se os técnicos que atuam com a iniciação do futsal utilizam atividades lúdico/pedagógicas numa perspectiva pedagógica.

Será feito uma pesquisa com questionário, com seis questões sendo 2 abertas e 4 fechadas.

O benefício esperado da pesquisa é a contribuição para as crianças, direcionando maneiras de conhecer os efeitos de ludicidade no futsal, estimulando e motivando a prática de atividades recreativas, tornando assim um local de treinamento diferenciado dos outros.

Serei instruído pelo pesquisador antes, durante e após as pesquisas sobre a metodologia utilizada e que estou ciente que não está prevista nenhuma forma de remuneração pela minha participação no presente estudo.

Tenho a liberdade de desistir ou de interromper a pesquisa a qualquer momento, mesmo após a assinatura deste termo.

Os resultados obtidos durante este estudo serão mantidos em sigilo, mas concordo que sejam divulgados em publicações científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados.

Poderei consultar o pesquisador responsável (acima identificado) ou o CEP-FAG, com endereço na Faculdade Assis Gurgacz, Av. das Torres, 500, Cep 85807-030, Fone: (45) 3321-3965, e-mail: [comitedeetica@fag.edu.br](mailto:comitedeetica@fag.edu.br), sempre que entender necessário obter informações ou esclarecimentos sobre o projeto de pesquisa e minha participação no mesmo.

Tenho a garantia de tomar conhecimento, pessoalmente, do(s) resultado(s) parcial (is) e final(is) desta pesquisa.

Declaro que obtive todas as informações necessárias e esclarecimento quanto às dúvidas por mim apresentadas e, por estar de acordo, assino o presente documento em duas vias de igual teor (conteúdo) e forma, ficando uma em minha posse.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

**Sujeito da pesquisa**

---

**Pesquisador Responsável pelo Projeto**

**APÊNDICE 3**  
**QUESTIONÁRIO**

Nome: \_\_\_\_\_

Formação: Acadêmico de Educação Física ( ); Graduado em Educação Física ( );  
Ensino Médio ( ); Pedagogo ( ); Outro ( ). Qual? \_\_\_\_\_

Local onde trabalha? \_\_\_\_\_

1) Há quanto tempo você trabalha com o treinamento de futsal com crianças de 6 à 9 anos?

- ( ) Menos de 1 ano                      ( ) 1 ano                      ( ) 2 anos  
( ) 3 anos                                  ( ) 4 anos                      ( ) mais de 4 anos

2) Você sabe o que são atividades lúdico/pedagógicas?

- ( ) sim                                      ( ) não

Em caso afirmativo explique com suas palavras o que são atividades lúdicas?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3) Você acredita ser importante utilizar atividades lúdicas nos treinamentos de futsal com crianças de 6 à 9 anos?

- ( ) Sim.                      ( ) Não.

Explique o seu posicionamento.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4) Você costuma utilizar atividades lúdicas em seus treinamentos de futsal com crianças de 6 à 9 anos numa perspectiva pedagógica?

- ( ) sim                                      ( ) não

Em caso afirmativo em qual momento do treinamento?

- ( ) No aquecimento;  
( ) No desenvolvimento do treino;  
( ) Ao final do treino;  
( ) Durante todo treinamento;  
( ) Esporadicamente;  
( ) Outro? Quando? \_\_\_\_\_

5) Cite o nome de cinco jogos lúdicos que costuma utilizar em seus treinamentos junto às crianças de 6 à 9 anos?

- a) \_\_\_\_\_  
b) \_\_\_\_\_  
c) \_\_\_\_\_  
d) \_\_\_\_\_  
e) \_\_\_\_\_

6) Você treinaria crianças de 6 à 9 anos apenas com atividades lúdico/pedagógicas (jogos e brincadeiras pedagógicas)?

- ( ) sim                                      ( ) não

Explique o seu posicionamento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## **ANEXO I**

**NILTON DA SILVA LIPPERT JUNIOR**

### **INICIAÇÃO DO FUTSAL NA INFÂNCIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES LÚDICO/PEDAGÓGICAS**

#### **DECLARAÇÃO**

Declaro, de acordo com o Regulamento do TCC, que realizei em janeiro de 2007 a revisão lingüístico-textual, ortográfica e gramatical da monografia de Trabalho de Conclusão de Curso denominado: **INICIAÇÃO DO FUTSAL NA INFÂNCIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES LÚDICO/PEDAGÓGICAS**, de autoria de Nilton da Silva Lippert Junior, discente do Curso de Educação Física da Faculdade Dom Bosco.

Tal declaração constará das encadernações e arquivo magnético da versão final do TCC acima identificado.

Cascavel, 22 de janeiro de 2007.

---

Elizete Ferreira da Silva  
Licenciada em Letras/Português  
RG 3.875.666-4  
Registro no MEC LP-35.981



## **ANEXO II**

**NILTON DA SILVA LIPPERT JUNIOR**

### **INICIAÇÃO DO FUTSAL NA INFÂNCIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES LÚDICO/PEDAGÓGICAS**

#### **DECLARAÇÃO**

Declaro, de acordo com o Regulamento do TCC, que realizei em janeiro de 2007 a tradução de português para inglês da monografia de Trabalho de Conclusão de Curso denominado: **INICIAÇÃO DO FUTSAL NA INFÂNCIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES LÚDICO/PEDAGÓGICAS**, de autoria de Nilton da Silva Lippert Junior, discente do Curso de Educação Física da Faculdade Dom Bosco.

Tal declaração contará das encadernações e arquivo magnético da versão final do TCC acima identificado.

Cascavel, 22 de janeiro de 2007.

---

Carlos Alberto Torres Ramos  
Teologia/Instituto Adventista  
São Paulo  
Acadêmico Letras português Inglês – Unipar  
Cascavel